

POLÍTICAS DE INCLUSÃO, DIVERSIDADE E INTERCULTURALIDADE: A importância do conhecimento das multiculturas para uma sociedade mais justa e igualitária, visando o respeito a adversidade.

Autor 1: Jailza da Silva Santos (izza05@live.com ou izasantors@gmail.com)

Autor 2: Monica da Silva Santos (monica3rt@gmail.com)

Autor 3: Juliana de Macedo Vidal (vidaljuliana224@gmail.com)

Conforme sabemos da importância das políticas públicas na inserção das minorias em uma sociedade mais justa, é cada vez mais necessário o debate sobre esses direitos a política de inclusão é fundamental nesse processo, principalmente porque vivemos em um país/região muito rica de uma gigantesca diversidade cultural .

A interculturalidade surge como um conceito que tem a intenção de promover políticas e práticas através de um debate e ações que promova o conhecimento sobre o tema e o respeito as diferentes culturas . Como já sabemos, a população negra, indígena e quilombola foi a mais afetada durante décadas a quais viviam de forma invisível para a sociedade e na carência de políticas publicas que corrigissem essa invisibilidade.

Quando falamos da interculturalidade não estamos falando apenas dos povos indígenas, população negra e quilombola, nas também da comunidade LGBTQIA+, e da diversidade religiosa e classe social as quais ambas muitas vezes sofrem preconceitos por suas escolhas ou estado que muitas vezes são mal aceitas pela sociedade e dessa forma tratam de forma desrespeitosas. .

Portanto é importante que esse processo de conhecimento e valorização do outro inicie desde a escola, trazendo esse debate para realidade juntamente com as mídias digitais que tem um poder muito grande de influenciar.

Objetivos:

- Promover o conhecimento e respeito a diversidade;
- Conhecer o significado de interculturalidade e a nossa realidade cultural ;
- Conhecer a importância das políticas públicas na sociedade
- Conhecer a importância dos debates sobre multiculturalismo na promoção

da dignidade e respeito.

Metodologia:

A pesquisa foi realizada com funcionários de uma escola localizada na área indígena na zona Rural de Rio Tinto- Pb. Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental e Médio Angelita Bezerra de Assis.

A pesquisa contou com 12 participantes realizada através de entrevista das quais foram questionadas de como cada um se identificar em relação a sua cor de pele. E o segundo questionamento foi sobre quantas pessoas são indígenas e quantas recebem algum tipo de benefícios de políticas públicas para os povos indígenas

Resultados e discussões

. 8 pessoas responderam que se identificam pardo, 2 como negro e 2 como branco. No segundo questionamento para saber quantas pessoas indígenas trabalham na escola 8 responderam que são indígenas e 4 responderam que não são indígenas. Para as pessoas que responderam que são indígenas perguntei se recebem algum tipo de benefício social e todos responderam que sim.

Conclusão;

Portanto no primeiro questionamento foi observado que a maioria dos entrevistado se declaram pardos e uma minoria se declararam brancos ou negros. No segundo questionamento da qual perguntei quantas se declaram indígena entre esses 12 entrevistados a maioria são indígenas e todos recebem algum tipo de benefício social. A diversidade religiosa também é muito forte em todas as regiões do País, Desta forma o Brasil se consolidando como um berço cultural com a sua diversidade e mult cultura na qual todos temos os mesmos direito de acordo com a Carta Magna.

Referências

GOMES, Nilma Lino. Educação e diversidade Etnocultural. In: RAMOS, Marise Nogueira; AdÃO, Jorge Manuel; BARROS, Graciete Maria Nascimento. Diversidade na Educação: Reflexões e experiências. Brasília: Ministério da Educação.

MILOT, Micheline. A educação intercultural e a abertura a adversidade religiosa. Visão Global, Joaçaba, 2012.

MOURA, Milton. Diversidade Cultural e democracia: Breve reflexão sobre os desafios da pluralidade. Textos e contextos, Salvador, 2005.